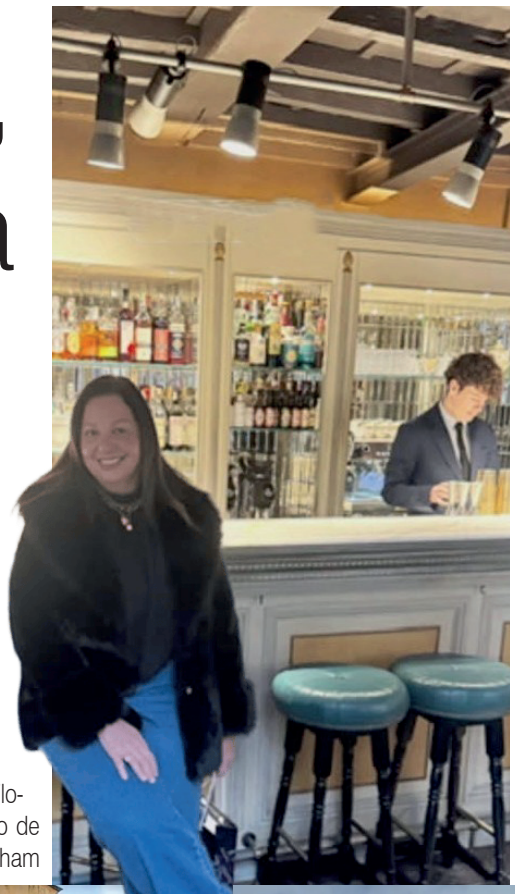
COLUNA DE MODA



Cássia Silva
Presidente da Comissão do Direito da Moda de Itapema

VOLTA AO MUNDO: Florença, onde a moda encontra a história

NOSSA PRÓXIMA PARADA É FLORENÇA, NA ITÁLIA! ESTIVE POR LÁ HÁ POUCO TEMPO E, EM MINHAS ANDANÇAS, EXPLOREI UM POUCO DA MODA, DA ARQUITETURA E DAS HISTÓRIAS DESSA CIDADE MARAVILHOSA, QUE RESPIRA ARTE E ELEGÂNCIA. BORA CONHECER?



Ponte Vecchio: ouro, arte e história

A Ponte Vecchio é um dos cartões-postais mais famosos de Florença, conhecida pelas tradicionais joalherias e ourivesarias instaladas ao longo de sua estrutura. Por ali, o ouro conta histórias que atravessam séculos e revelam a ligação entre arte, comércio e poder político.

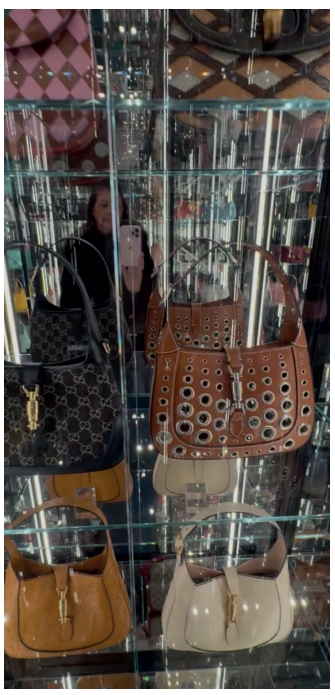
A tradição da ourivesaria na região remonta aos antigos etruscos, reconhecidos por suas técnicas refinadas de trabalho com metais, como a granulação e a filigrana. Ao longo da Idade Média, a atividade ganhou força, e os artesãos passaram a organizar e regulamentar a profissão, estabelecendo padrões de qualidade para o trabalho com ouro e prata.

Mas a história da Ponte Vecchio também passa pelo Rio Arno. Apesar de sua beleza, o rio já sofreu com a poluição provocada pelo descarte de restos de carne dos açougues e resíduos das peixarias, que causavam mau cheiro e comprometiam a paisagem.

A transformação veio com as decisões dos governantes da família Médici. O grão-duque Ferdinando I de Médici teve papel importante na história da ponte ao determinar que suas lojas fossem ocupadas por ourives e joalheiros, substituindo atividades que causavam problemas de higiene. A mudança ajudou a consolidar a identidade que o lugar preserva até hoje. E convenhamos: é lindo!

Você sabia que Florença também teve papel importante na história do dinheiro? No século XIII, a cidade criou o florim de ouro, moeda que se tornou referência no comércio europeu.

Na Toscana, duas cidades merecem atenção especial quando o assunto é ouro: Florença e Arezzo. Ambas mantêm uma tradição de ourivesaria, com artesãos e oficinas que trabalham o metal com grande habilidade. Vale muito a pena conhecer!





Um passeio pelas ruas de Florença

A cidade tem inúmeros lugares para descobrir, além dos pontos turísticos mais conhecidos, como a Piazza del Duomo, o Batistério de São João, a Catedral de Santa Maria del Fiore e o Palazzo Vecchio.

Minha dica? Reserve um tempo para caminhar sem pressa, observar as vitrines, descobrir pequenas lojas e apreciar a moda que aparece nas ruas. Em Florença, a arquitetura, a arte e o estilo fazem parte da experiência. Cada passeio pode render uma nova descoberta!



Florença: berço da moda italiana

A moda também tem lugar garantido na história da cidade. Em 1951, o empresário Giovanni Battista Giorgini organizou um desfile de alta-costura na Villa Torrigiani, em Florença. O evento reuniu jornalistas e compradores internacionais e ajudou a projetar a moda italiana para o mundo, contribuindo para o reconhecimento do famoso Made in Italy.

Até hoje, a cidade mantém uma forte ligação com o setor, reunindo estilistas, maisons, feiras e espaços dedicados à história do vestuário.

No Gucci Garden, instalado no histórico Palazzo della Mercanzia, encontrei um universo de bolsas icônicas, roupas e criações que contam a trajetória da marca. Foi uma visita encantadora! O traje que aparece na minha foto faz parte dessa experiência e me deixou ainda mais fascinada pela história da moda.

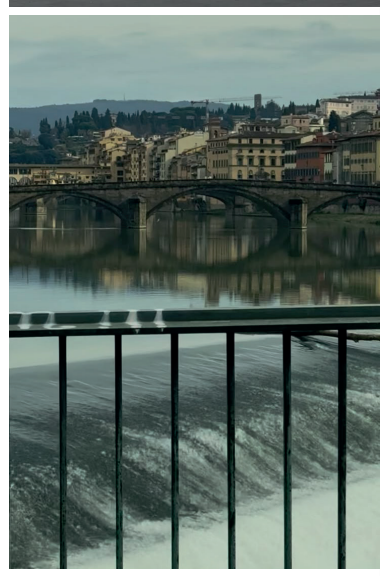
E tem muito mais para explorar na região. Em Prato, o Museu do Tecido celebra a tradição têxtil local. Já em San Giuliano, a Fundação Cerratelli preserva uma importante coleção de figurinos teatrais e cinematográficos, com peças que ajudam a contar a história do vestuário e das artes cênicas.

Florença é assim: mistura passado e presente, tradição e inovação, arquitetura e estilo. Uma cidade que inspira e respira moda em cada esquina.









Bora preparar as malas para o próximo voo!
Qual será a próxima estação da nossa viagem pelo mundo da moda?
Te vejo na semana que vem!

Beijo no coração, Cássia